

Promover a identidade europeia através da educação e da cultura

Contribuição da Comissão para o almoço de trabalho dos Líderes Gotemburgo, 17 de novembro de 2017

#FutureOfEurope #EURoad2Sibiu

COOPERAÇÃO EM MATÉRIA DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

O QUE EXISTE ATUALMENTE

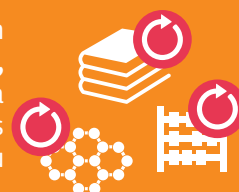
2006: A **Recomendação sobre as competências essenciais para a aprendizagem ao longo da vida**, que definiu as competências necessárias a cada cidadão.



PRINCIPAIS REALIZAÇÕES ATÉ À DATA

- ▶ A Recomendação de 2006 foi seguida pela maioria dos **Estados-Membros que realizaram as reformas correspondentes dos seus sistemas educativos.**
- ▶ Junho de 2016: a **Nova Agenda de Competências para a Europa** salientou a necessidade de rever e de atualizar a Recomendação de 2006 sobre as competências essenciais.

Os dados do último Programa Internacional de Avaliação de Alunos da OCDE (PISA) indicam que **um de cada cinco alunos** na UE **não tem suficientes competências em leitura, matemática e ciências**. Entre 2012 e 2015, a tendência para o insucesso escolar para a UE tem vindo a piorar. 20 % da população da UE em idade ativa tem insuficientes competências de literacia e numeracia e 44 % da população da UE (19 %) têm poucas ou nenhuma competências digitais.



Nos países envolvidos no inquérito da OCDE sobre as competências dos adultos de 2012 (PIAAC), 5 % a 28 % dos adultos têm o nível mais baixo em literacia e 8 % a 32 % o nível mais baixo em numeracia.

O QUE PODE SER FEITO NOS PRÓXIMOS DOIS ANOS?

- ▶ Janeiro de 2018: atualizar as competências essenciais da **Recomendação sobre as competências essenciais para a aprendizagem ao longo da vida**: literacia, línguas, ciência, tecnologia, engenharia e matemática, competências digitais, competências pessoais, sociais e de aprendizagem, competências cívicas e de sustentabilidade, empreendedorismo e sensibilidade e expressão culturais.
- ▶ No âmbito da presente recomendação, será desenvolvido um **painel de avaliação da UE** para avaliar as competências essenciais.



POSSÍVEIS INICIATIVAS NA PERSPETIVA DE 2025

- ▶ **Assegurar a comparabilidade dos currículos** e dos cursos transfronteiras.
- ▶ **Fixar novos parâmetros de referência para as competências de base** (10 % da população com 15 anos não têm as competências básicas; o atual valor de referência é fixado em 15 %).